



O defesa brasileiro Anderson Polga, de 33 anos, despediu-se, em conferência de imprensa, esta quinta-feira, do Sporting, após nove temporadas ao serviço do clube de Alvalade.

«O sentimento é diferente. Até comentei com as pessoas. Na minha carreira profissional tive dois clubes, quase nove anos no Grémio e nove anos no Sporting. É uma mescla de sentimentos. Estou orgulhoso por ter correspondido neste grande clube. Só posso dizer que sinto honrado pelo carinho que recebi dos adeptos e pessoas durante os nove anos que estive aqui.

Tive alegrias e tristezas, mas o meu sentimento é o melhor possível», afirmou Polga.

O defesa brasileiro garantiu que termina orgulhoso com o que fez ao longo da carreira no Sporting: «A recordação que levo é o dia que cheguei e cada ano que passava sentia que estava mais feliz. Com certeza que tive mais alegrias do que tristezas, mas passámos por momentos difíceis, algo que faz parte. Foi um prazer e uma honra pertencer a este clube, que tem adeptos diferentes de todos os outros».

Polga revelou ainda que não sabe o que irá fazer no futuro, mas que vai continuar a jogar.

In abola.pt

«Saio de cabeça erguida»

Anderson Polga despediu-se esta quinta-feira do Sporting, clube que representou durante nove épocas, e onde jogou um total de 327 jogos oficiais.

Numa conferência de imprensa repleta de emoção, o defesa central brasileiro de 33 anos passou em retrospectiva a sua passagem pelo clube de Alvalade e recordou com nostalgia o primeiro dia em que se apresentou no Sporting.

«Fui um jogador que dentro da minha carreira profissional tive dois clubes, nove anos no Grémio e nove no Sporting. É uma mescla de sentimentos, mas um orgulho grande de ter saído do meu país e ter encontrado um clube que me acolheu e me deu todas as condições para trabalhar», começou por dizer Anderson Polga.

Com mais de 28 mil minutos nas pernas com a camisola do Sporting, Anderson Polga garantiu que sai de consciência tranquila e de cabeça erguida.

«Os momentos difíceis são normais. Saio de cabeça erguida, pois cada dia que vinha trabalhar era com o objetivo de dar o meu melhor e ajudar o clube a vencer. É difícil sair do seu país, trabalhar com tantos treinadores ao longo destes anos e continuar a ser útil», referiu o central brasileiro.

Ao serviço do Sporting, Anderson Polga conquistou duas Taças de Portugal e duas Supertaças, tendo sido finalista vencido da Taça UEFA em 2005. Depois de nove temporadas com a camisola dos leões, o ex-internacional brasileiro lamentou não ter conquistado nenhum título de campeão, mas deixou uma garantia.

«É o desejo de todos e do próprio clube. Tivemos oportunidades de ser campeões, mais que uma vez, mas não foi possível. Era um objetivo meu e de outros jogadores e fico agora a torcer e a acompanhar para que isso seja possível», disse Anderson Polga.

Em relação ao seu futuro, Polga, de 33 anos, garantiu que não se vai retirar dos relvados e

que há várias possibilidades para continuar a jogar futebol.

«Vou continuar a jogar e agora vou pensar, ainda tenho tempo. Não tenho destino certo, há no Brasil e na Europa mas nada é certo, vou analisar. Em Portugal não há nada», revelou.

«Em todos os momentos vesti a camisola com orgulho, vontade de vencer e determinação. Sou sportinguista de coração, vou acompanhar e vibrar com as vitórias. O Sporting e Portugal fazem parte da minha vida e não vou esquecer nunca», terminou.

Polga contou nesta conferência de imprensa com o técnico Ricardo Sá Pinto e os administradores Carlos Freitas e Luís Duque.

In <http://desporto.sapo.pt>